



**UniCEUB**  
Centro Universitário de Brasília

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

LUCAS CARVALHO DE LIMA

**AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE  
IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA.**

Brasília

2017

LUCAS CARVALHO DE LIMA

**AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE  
IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA.**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof. <sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Renata Aparecida  
Elias Dantas

Brasília

2017

## ATA DE APROVAÇÃO

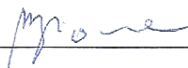
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico LUCAS CARVALHO DE LIMA foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA**.



---

**Prof. Dr Renata Aparecida Elias Dantas**

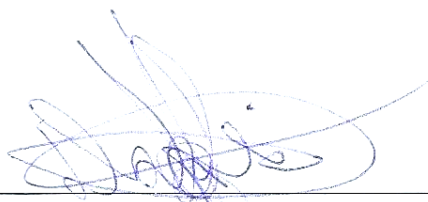
**Presidente**



---

**Prof. Dr. Marília de Queiroz Dias Jácome**

**Membro da Banca**



---

**Prof. M.e Darlan Lopes de Farias**

**Membro da Banca**

Brasília

2017

## RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento motor está relacionado diretamente à idade cronológica da criança, da vivência e das tarefas que o indivíduo exerce sobre o meio que está inserido. A avaliação motora se torna indispensável nas escolas, possibilitando um melhor diagnóstico da criança, aprofundando sobre as suas possibilidades e limitações reais. **Objetivo:** avaliar a idade motora e comparar o desenvolvimento motor de escolares, relacionando com a idade cronológica. **Material e Métodos:** Pesquisa exploratória por meio de amostragem não probabilística em amostras simples (indivíduos). A população foi composta por 20 alunos do 2º ano das séries iniciais todos do sexo masculino, sendo 10 deles estudantes de uma escola da rede Pública de ensino (com média de idade de 7,3 anos ou 87,80 meses), e os outros 10 alunos de uma escola da rede Particular de ensino (com média de idade de 7,5 anos ou 89,40 meses), ambas situadas em Sobradinho-DF. Foi utilizado como referência o Manual de Desenvolvimento Motor do autor Rosa Neto (2002). Foram realizados os testes de motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6) e lateralidade. **Resultados:** A média da IC (meses) das crianças da escola Pública foi de  $87,80 \pm 8,77$  meses, e da escola Particular  $89,40 \pm 3,95$  meses. A média da amostra do IMG na escola Pública foi de  $81,90 \pm 9,45$  meses, e da Particular  $88,73 \pm 11,36$  meses. A média do QMG da escola Pública apresentou-se com o valor de  $91,88 \pm 12,29$  meses, e a da Particular o valor de  $99,46 \pm 13,91$  meses. Quanto à significância, apresentaram  $p < 0,05$  o IM1, IM2, IM3, IM4, IM6, QM1, QM2, QM3, QM4, QM6. Quanto a Escala de Desenvolvimento Motor, na escola Particular 10% apresentaram classificação "superior"; 30% "normal alto"; 50% "normal médio"; 10% "normal baixo" e nenhum aluno "inferior". Já na escola Pública, nenhum aluno obteve classificação "superior"; 10% "normal alto"; 20% "normal médio"; 60% "normal baixo"; e 10% "inferior". Relacionado à lateralidade, na escola Particular 50% dos alunos são "destro completo"; 20% são "sinistro completo"; e 30% são "lateralidade cruzada". Já relacionado a Pública, 60% são "destro completo"; 20% são "sinistro completo"; e 20% são "lateralidade cruzada". **Conclusão:** De modo geral o desenvolvimento motor dos escolares avaliados no presente estudo se encontra no padrão de normalidade (normal baixo, normal médio e normal alto), entretanto alunos da escola pública tiveram desempenho inferior em todos os testes comparados com a escola particular. Isso sugere que as crianças que possuem professor de Educação Física nas séries iniciais tendem a ter resultados melhor nas avaliações psicomotoras.

**Palavras-chave:** Avaliação motora. Desenvolvimento Motor. Educação Física Escolar.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Amostra .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2.Métodos .....</b>	<b>8</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO F: AUTORIZAÇÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO G: PARECER DO CEP.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO H: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXO I: TERMO DE CIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO J: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física proporciona a oportunidade de desenvolver habilidades importantes no desenvolvimento do aluno. As expressões corporais demonstram sentimentos, pensamentos e emoções. Usando a linguagem corporal é possível descobrir o próprio limite, localizando-se no espaço, dentre outras situações voltadas ao desenvolvimento motor (ROSA NETO et al., 2002).

O desenvolvimento motor é uma sequência que está relacionada diretamente à idade cronológica da criança, da vivência da mesma e das tarefas que o indivíduo exerce sobre o meio em que está inserido (GALLAHUE; OZMUN, 2005). É na infância que ocorre o aprimoramento das habilidades motoras que possibilitam à criança um amplo domínio do seu corpo em atividades, como: correr, saltar, chutar, escrever, equilibrar-se, entre outras (SANTOS; DANTAS; OLIVEIRA, 2004).

Fora isso, a conquista dessas habilidades motoras está diretamente ligada à própria percepção do corpo. A noção de espaço e tempo são habilidades que se unem como componentes de domínio básico para uma boa aprendizagem motora, otimizando a realização de atividades de formação escolar (MEDINA; ROSA; MARQUES, 2008).

Ao conquistar um bom controle motor, significa construir noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual. Então quanto maior o número de experiências motoras a criança tiver, menor será o risco do comprometimento de habilidades escolares. Isso significa que um bom desenvolvimento motor, está diretamente ligado com o intelectual da criança (BATISTELLA, 2001).

Alguns problemas detectados no contexto escolar, como: atenção, leitura, escrita, cálculo e socialização, melhoraram com a prática da educação motora. Levando-nos a crer que a investigação, e, acompanhamento motor dessas crianças se torna indispensável, como uma atitude preventiva para os profissionais que lidam com a aprendizagem (GREGÓRIO; PINHEIRO; CAMPOS, 2002).

Com esta fundamentação, a avaliação motora se torna indispensável nas escolas, possibilitando um melhor diagnóstico da criança, aprofundando mais sobre as suas possibilidades e limitações reais. Em geral o termo avaliação tem sido objeto de estudo nas áreas da educação. A Educação Física tem como foco, a discussão sobre a necessidade de oferecer um cunho profissional, não somente em

experiências vividas, mas estruturando a tomada de decisões sobre o ensino. (ROSA NETO et al., 2010).

A avaliação na área da educação física, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) se resume a testes de força, flexibilidade e resistência, medindo somente a aptidão física do aluno. No entanto, a aptidão motora não recebe o acompanhamento devido, e as crianças com dificuldades em realizar determinadas tarefas, são frequentemente chamadas de descoordenadas (ROSA NETO, 2002).

Existem vários testes para avaliar o desenvolvimento motor de uma criança (VALENTINI et al., 2008). Uma escala que consegue englobar e colaborar para avaliação completa do desenvolvimento motor do aluno, é a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Esta escala é um método atrativo para as crianças, com provas diversificadas e com dificuldades graduadas, atingindo diferentes áreas do desenvolvimento motor.

De acordo com Caetano et al. (2005), na escola ocorre a fase de adquirir e aperfeiçoar os movimentos, postura, e as habilidades motoras, de forma que combine vários movimentos, possibilitando à criança o domínio total do seu corpo. As experiências motoras desenvolvidas na escola mais usufruídas são, habilidades finas utilizadas dentro da sala de aula, e momentos de lazer, recreação com as habilidades globais. Destaca-se a relação entre idade cronológica e idade motora durante o período das fases iniciais do desenvolvimento da criança.

Nucci (2007) em um estudo com a Escala de Desenvolvimento Motor realizado com 10 crianças com déficit de atenção e hiperatividade encontrou resultados expressivos com relação à melhora da motricidade fina e global em relação a todos outros elementos da motricidade avaliados, colaborando com a os achados de Caetano et al. (2005).

Nesse contexto, surge o questionamento acerca de como a educação física é importante na intervenção para um bom desenvolvimento motor dos alunos nas séries iniciais.

O presente estudo teve por objetivo avaliar a idade motora e comparar o desenvolvimento motor de escolares, relacionando com a idade cronológica.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo é classificado como transversal de característica descritiva, de análises quantitativas. Sendo aprovado pelo Comitê CAAE: 58150016.6.0000.0023 parecer: 1.703.066, atendendo às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

### **2.1 Amostra**

Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória por meio de amostragem não probabilística em amostras simples (indivíduos).

A população foi composta por 20 alunos do 2º ano das séries iniciais todos do sexo masculino, sendo 10 deles estudantes de uma escola da rede Pública de ensino (com média de idade de 7,3 anos ou 87,80 meses), e os outros 10 alunos de uma escola da rede Particular de ensino (com média de idade de 7,5 anos ou 89,40 meses), ambas situadas em Sobradinho-DF.

O critério de inclusão teve como propósito avaliar somente as crianças que não fossem repetentes e que não apresentassem dificuldades na aprendizagem, deficiência física, transtornos comportamentais ou deficiência mental. Foram inclusos na pesquisa os alunos que entregaram o TCLE assinado, autorizando os alunos a participarem do estudo. As crianças deveriam ter de 7 anos e 1 mês a 8 anos.

### **2.2 Métodos**

O Método utilizado para avaliar o desenvolvimento motor dos escolares foi o Protocolo de Testes da Escala de Desenvolvimento Motor - EDM (ROSA NETO, 2002), que avalia as seguintes áreas do desenvolvimento: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6) e lateralidade. Este instrumento determina a idade motora (obtida através dos pontos alcançados nos testes) e o quociente motor (obtido pela divisão entre a idade cronológica multiplicada por 100).



De acordo com o Manual de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002), os termos utilizados no presente estudo apresentam as seguintes definições no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Termos do Manual de Desenvolvimento Motor

<b>Termo</b>	<b>Definição</b>
Prova motora	Corresponde a uma prova de habilidade motora em uma idade específica (motricidade fina, equilíbrio, etc.). É proposto um problema e a criança terá de resolver.
Idade Motora (IM)	É a forma de pontuar e avaliar os resultados dos testes. A pontuação obtida é expressa em meses, obtendo assim a idade motora da criança.
Idade cronológica (IC)	É adquirida através da data de nascimento da criança expressa em anos, meses e dias. Posteriormente, transforma-se a idade em meses. Ex: sete anos, dois meses e 15 dias, é o mesmo que sete anos e três meses ou 87 meses. Quinze ou mais equivalem a um mês.
Idade motora geral (IMG)	Através da soma dos resultados + adquiridos nas provas motoras definido em meses. Os resultados + obtidos nas avaliações são representadas pelo símbolo (1); os negativos (0); e os parcialmente positivos são retratados pelo símbolo (1/2).
Idade negativa ou positiva (IN/IP)	É a diferença entre a idade motora geral e a idade cronológica. Serão positivos quando apresentar números superiores a idade cronológica, expressa em meses.
Quociente motor geral (QMG)	É obtido através da divisão entre a idade motora geral e idade cronológica multiplicada por 100.

Com exceção dos testes de lateralidade, as baterias consistem em 10 tarefas motoras, divididas entre 2 e 11 anos, sistematizada gradativamente em grau de dificuldade, sendo concedido para cada tarefa, em caso de bom resultado, um valor equivalente a idade motora (IM), exposta em meses. O teste é suspenso quando a criança não atingir o trabalho determinado, conforme protocolo.

A bateria de teste foi seguindo a ordem das provas que são propostas pelo Manual, sendo registradas as pontuações na ficha de coleta (Anexo III). A pontuação seguiu os seguintes critérios: se a criança obtivesse resultado satisfatório em uma prova, o resultado seria identificado como positivo registrado com símbolo 1; se a prova exigisse habilidade com o lado direito e esquerdo do corpo seria registrado 1 se houvesse êxito com os dois membros; se houvesse resultado positivo em apenas um membro seria registrado  $\frac{1}{2}$ ; se o desempenho do aluno fosse negativo seria registrado 0.

Ao término da aplicação, conforme a performance individual em cada bateria, era concedida à criança uma determinada IM, em todas as áreas referidas anteriormente (IM1, IM2, IM3, IM4, IM5, IM6), logo após, calculada a idade motora geral (IMG) e o quociente motor geral (QMG) da criança. Esses valores foram quantificados e categorizados, possibilitando classificar as habilidades avaliadas em padrões, conforme o Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 - Categoria de classificação de quociente motor geral.

<b>QUOCIENTE MOTOR EM MESES</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
130 ou mais	Muito superior
120 – 129	Superior
110 – 119	Normal alto
90 – 109	Normal médio
80 – 89	Normal baixo
70 – 79	Inferior
69 ou menos	Muito inferior

Fonte: Rosa Neto (2002)

Os testes da Escala de Desenvolvimento Motor foram aplicados pelo autor do presente estudo de forma individual, em sala ampla com o mínimo de barulho externo possível, disponibilizada pela Direção de cada instituição. As baterias de testes aplicados foram: Motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. Cada teste se subdivide em ciclos específicos para cada idade, que vão de 2 a 11 anos de idade. O detalhamento das etapas se encontra nos anexos (Anexo IV).

Os dados foram expressos em média  $\pm$  desvio padrão. A normalidade das variáveis foi analisada através do teste Shapiro-Wilk, o qual demonstrou que a população avaliada não se desviava da distribuição normal ( $p > 0,05$  para todas as variáveis). O pacote estatístico adotado foi o SPSS 22. Foi utilizado o teste T Pareado a fim de definir o nível de significância das diferenças entre as variáveis da escola Pública e da escola Particular. O grau de significância empregado foi de  $p < 0,05$ .

### **3 RESULTADOS**

Com base nos objetivos propostos, após a aplicação dos testes baseados no Manual de Avaliação Motora do Rosa Neto (2002) em cada escola, elaborou-se a Tabela 1 onde se apresentam estatisticamente a correlação dos dados dos escolares das instituições de ensino Público e Particular.

Em relação aos resultados apresentados na Tabela 1 a seguir, observa-se que a média da IC (meses) das crianças da escola Pública foi de  $87,80 \pm 8,77$  meses, e da escola Particular  $89,40 \pm 3,95$  meses. Já a média da amostra do IMG na escola Pública foi de  $81,90 \pm 9,45$  meses, e da Particular  $88,73 \pm 11,36$  meses. A média do QMG da escola Pública apresentou-se com o valor de  $91,88 \pm 12,29$  meses, enquanto a da Particular o valor de  $99,46 \pm 13,91$  meses. Quanto à significância, apresentaram  $p < 0,05$  o IM1, IM2, IM3, IM4, IM6, QM1, QM2, QM3, QM4, QM6.

Tabela 1 - Teste T para amostras independentes dos participantes de escola Pública e escola Particular (média, desvio padrão, erro padrão, nível de significância)

Crianças	N	Média (meses)	Desvio Padrão	Erro padrão da média	P-valor
IC (meses)	Pública	10	87,80	8,77	0,32
	Particular	10	89,40	3,95	
IMG (meses)	Pública	10	81,90	9,45	0,161
	Particular	10	88,73	11,36	
QMG(meses)	Pública	10	91,88	12,29	0,213
	Particular	10	99,46	13,91	
IM1 (meses)	Pública	10	80,40	11,03	0,002*
	Particular	10	96,00	8,00	
IM2 (meses)	Pública	10	80,40	9,47	0,013*
	Particular	10	93,00	11,05	
IM3 (meses)	Pública	10	79,80	12,98	0,027*
	Particular	10	93,00	11,40	
IM4 (meses)	Pública	10	79,40	10,75	0,001*
	Particular	10	94,80	4,73	
IM5 (meses)	Pública	10	84,60	9,98	0,065
	Particular	10	92,40	7,59	
IM6 (meses)	Pública	10	76,20	7,51	0,001*
	Particular	10	94,80	9,72	
QM1 (meses)	Pública	10	90,73	15,02	0,008*
	Particular	10	108,00	10,73	
QM2 (meses)	Pública	10	90,42	10,86	0,02*
	Particular	10	104,71	14,45	
QM3 (meses)	Pública	10	89,94	16,43	0,04*
	Particular	10	104,66	14,25	
QM4 (meses)	Pública	10	89,18	11,13	0,001*
	Particular	10	106,70	8,64	
QM5 (meses)	Pública	10	95,40	13,46	0,127
	Particular	10	103,92	10,17	
QM6 (meses)	Pública	10	85,83	9,97	0,001*
	Particular	10	106,76	13,38	

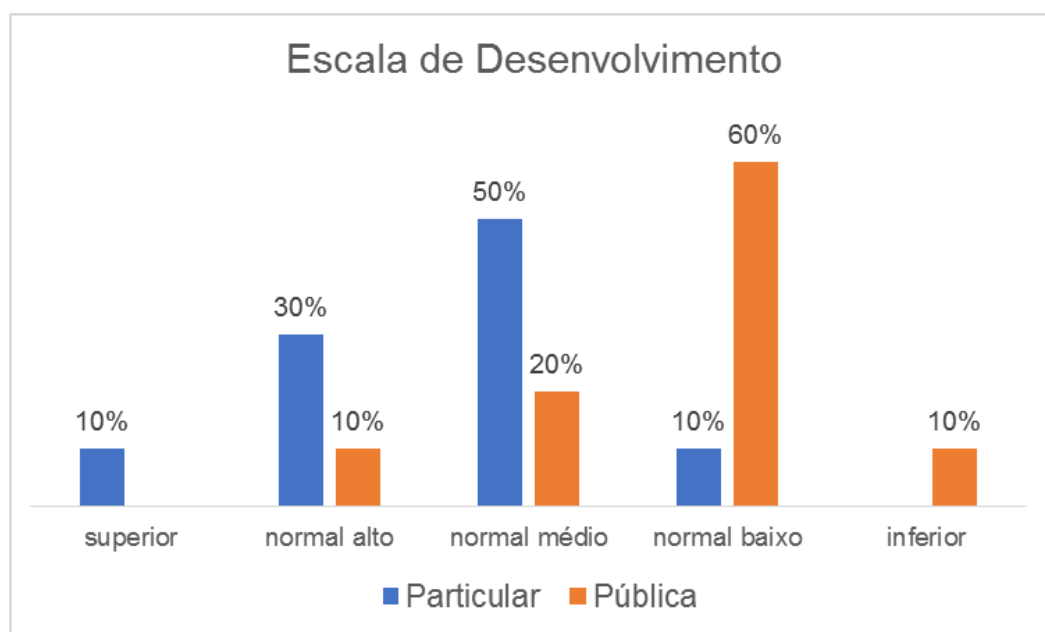
\*p<0,05 significativo

Na Figura 1 apresentada a seguir, pode-se observar percentualmente a classificação geral dos alunos de ambas as escolas obtidas através dos resultados dos testes aplicados. O valor que representa a classificação do aluno na escala de desenvolvimento é definido pelo QMG.

Diante dos resultados apresentados, 10% dos alunos que possuem um Profissional de Educação Física (escola Particular) apresentaram classificação

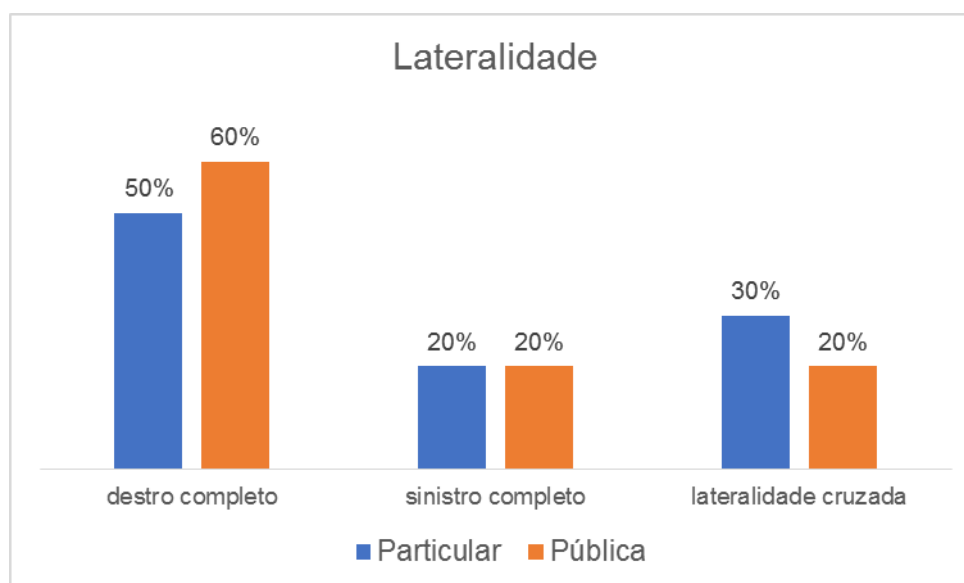
“superior”; 30% “normal alto”; 50% “normal médio”; 10% “normal baixo” e nenhum aluno “inferior”, de acordo com a classificação apresentada na Quadro 2 (p.10) Em comparação, os alunos que não possuem o acompanhamento do profissional de Educação Física (escola Pública), nenhum aluno obteve classificação “superior”; 10% “normal alto”; 20% “normal médio”; 60% “normal baixo”; e 10% “inferior”.

Figura 1 - Escala de Desenvolvimento Motor dos alunos das escolas Pública e Particular (QMG)



Quanto aos testes aplicados de lateralidade, apresentam-se os resultados observados na Figura 2 a seguir. Conforme a figura, relacionado a escola Particular 50% dos alunos são “destro completo”; 20% são “sinistro completo”; e 30% são “lateralidade cruzada”. Já relacionado a Pública, 60% são “destro completo”; 20% são “sinistro completo”; e 20% são “lateralidade cruzada”.

Figura 2 - Classificações de lateralidade dos alunos das escolas Pública e Particular.



#### 4 DISCUSSÃO

Comparando-se os resultados das duas escolas foi possível observar que os valores obtidos foram melhores para as crianças da escola Particular, juntamente onde as aulas são ministradas por professor de Educação Física. Observando os padrões motores de ambas as escolas do estudo, observa-se déficit entre a IC e a IMG na escola pública (IC 87,80 meses e IMG 81,90 meses), enquanto na escola Particular os valores médios de IC foram de 89,40 meses e o IMG de 88,73 meses, embora o Quociente Motor Geral (QMG) da média dos alunos da escola Pública e Particular tenha apontado à média de normalidade (normal baixo, normal médio, normal alto).

Os maiores déficits encontrados na escola Pública foram nas áreas de IM3 79,80 meses (equilíbrio), IM4 79,40 meses (esquema corporal), IM5 84,60 meses (organização espacial) e IM6 76,20 meses (organização temporal). Enquanto na rede Particular os valores foram superiores a 90 meses.

Esses resultados podem ser comparados com o estudo feito por Rosa Neto (2007) onde 289 crianças de 1° a 4° série da Escola da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis / SC foram avaliadas de acordo com a classificação da Escala de Desenvolvimento Motor, 74,3% dos estudantes analisados tiveram índices de "normal médio" à "normal baixo", adquirindo média de QMG de 89,48. Dos

escolares analisados, 87,1% possuíam média de 16 meses de atraso motor em relação à IC. No geral 16% tiveram índices de classificação (inferior e muito inferior). Os maiores déficits encontrados foram de esquema corporal (IM4) 51,2%, organização espacial (IM2) 38,4% e organização temporal (IM6) 35,2%. Isso reforça a importância do profissional de Educação Física no acompanhamento e na promoção do desenvolvimento motor das crianças nas séries iniciais.

Um estudo realizado por Rosa Neto (2010) com intuito de avaliar o perfil motor de escolares de 6 e 7 anos de idade, sem dificuldade de aprendizagem, das escolas estaduais de Cruz Alta-RS, evidenciou resultados de desenvolvimento motor classificado pela EDM como “normal médio”. No estudo, a organização espacial, e a temporal foram as áreas que apresentaram os valores mais expressivos negativamente, sendo classificados como “normal baixo”. Em comparação ao presente estudo observou-se índices mais baixos onde não se possui um professor de Educação Física (Público) com mais de 60% dos alunos classificados como “normal baixo”, 20% “normal médio”, 10 % “inferior” e apenas 10% “superior”. Por outro, lado os alunos que têm professores de Educação Física (Particular), 50% das crianças obtiveram classificação “normal médio”, 30% “normal alto”, 10% classificação “superior”, e apenas 10% “normal baixo”, não tendo nenhum aluno com classificação inferior.

Com relação à lateralidade, a classificação e distribuição da preferência lateral no presente estudo detectou uma maior prevalência de destros completos em ambas as escolas com valores de 50% para particular e 60% para pública. Ambas as escolas tiveram valores de 20% sinistros completos, e lateralidade cruzada apresentaram dados de 30% na escola particular e 20% na escola pública. Já um estudo de Batisttela (2001), evidenciou que 97% dos escolares possuíam lateralidade definida, destes 59% eram destros completos, e 4% apresentaram preferência lateral sinistro completo e 35% apresentaram lateralidade cruzada. Evidenciando sobre a prevalência em ambas as escolas das lateralidades definidas com maioria sendo destro completo.

Os autores Medina, Rosa e Marques (2008) afirmam que as atividades motoras realizadas nas séries iniciais dão origem a movimentos com maior eficiência e controle motor, deixando a criança ampliar a consciência de si mesma e do mundo externo, estabelecendo-se integralmente ao desenvolvimento do conhecimento do

corpo, espaço e tempo. Essa aprendizagem oferece a base tanto para a construção motora quanto para as atividades de formação escolar. Para isso se torna indispensável a Educação Física nas séries iniciais para melhor desenvolvimento motor.

Em resumo, a soma de resultados constata e reforça o elo entre o desenvolvimento motor das crianças e a importância de se ter o profissional adequado para esse processo de evolução. Os aspectos avaliados na escola Particular onde há professor de Educação Física e na escola Pública onde não há professor sugere uma relação estreita entre desenvolvimento motor e profissional da área da Educação Física para que esse processo seja gradativo com o passar dos anos.

## **5 CONCLUSÃO**

De modo geral o desenvolvimento motor dos escolares avaliados no presente estudo se encontra no padrão de normalidade (normal baixo, normal médio e normal alto), entretanto alunos da escola Pública tiveram desempenho inferior em todos os testes comparados com a escola Particular. Isso sugere que as crianças que possuem professor de Educação Física nas séries iniciais tendem a ter resultados melhor nas avaliações psicomotoras.

O método utilizado para avaliar os alunos oportuniza para o professor diagnosticar possíveis atrasos motores, criando metas educacionais, bem como a identificação dos componentes do desenvolvimento motor e as crianças que necessitam de intervenção para que seu processo de ensino aprendizagem seja completo. Portanto é imprescindível a participação do professor de Educação Física para um melhor desenvolvimento psicomotor das crianças nas séries iniciais.

A aplicação de uma educação psicomotora integrada deveria passar pela formação do professor primário. Para assegurar essa formação, os professores de Educação Física devem ser complementadores na formação dos futuros professores que atuam nas séries iniciais. Dessa forma, sugere-se a realização de estudos mais amplos que possam relacionar esses dados das crianças que praticam Educação Física com os que não praticam, para analisarem essa postura do desenvolvimento infantil, cooperando para um melhor processo de ensino aprendizagem da criança.



Neste contexto, é necessário identificar e reforçar os pontos positivos do conhecimento em Educação Física, destacando sua relevância e suas colaborações referentes ao desenvolvimento da criança. Além de tudo, há a necessidade de rever as aulas estruturadas e objetivas em relação ao conteúdo programado, destacando a aprendizagem do educando, e reconhecendo a atuação de profissionais com formação apropriada para aplicar as aulas de Educação Física com os escolares.

## REFERÊNCIAS

- BATISTELLA, P. A. **Estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos da cidade de Cruz Alta-RS**. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado–Programa de pós-graduação em Ciências do Movimento Humano]. Florianópolis (SC): Universidade do Estado de Santa Catarina, 2001.
- CAETANO, M. J. D.; SILVEIRA, C. R. A.; GOBBI, L. T. B.. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v. 7, n. 2, p. 05-13, 2005.
- DI NUCCI, F. **Caracterização do perfil psicomotor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDA/H)**. Campinas – PUC-Campinas, 2007, xiv, 71p, 2007.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor-: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. AMGH Editora, 2005.
- Gregório CSB, Pinheiro ECT, Campos DEO, Alfaro EJ. Evolução neuromotora de um recém-nascido pré- -termo e a correção com os fatores perinatais. **Fisiot Bras** 2002;3(4):250-5.
- MEDINA, J.; ROSA, G. K. B.; MARQUES, I. Desenvolvimento da organização temporal de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 17, n. 1, p. 107-116, 2008.
- NETO, Rosa. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed; 2002.
- NETO, Rosa; ALMEIDA, G.M.F.de; CAON, G.; RIBEIRO, J.; CARAM, J.A.; PIUCCO, E.C. Desenvolvimento Motor de Crianças com Indicadores de Dificuldades na Aprendizagem Escolar. **R. bras. Ci e Mov.** 2007; 15(1): 45-51.
- NETO, Rosa; SANTOS, A. P. M.; XAVIER, R. F. C.; AMARO, K. N. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de

Desenvolvimento Motor. **Rev Bras Cineantropometria Desempenho Hum**, Florianópolis – SC. v. 12, n. 6, p. 422-427, 2010.

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Rev Paul Educ Fís**, v. 18, p. 33-44, 2004.

VALENTINI, N. C.; BARBOSA, M. L. L.; CINI, G. V.; PICK, R. K.; SPESSATO, B. C.; BALBINOTTI, M. A. A. Teste de desenvolvimento motor grosso: validade e consistência interna para uma população gaúcha. **Revista brasileira de cineantropometria & desenvolvimento humano**. Florianópolis, SC. Vol. 10 n. 4 (2008), p. 399-404, 2008.

## ANEXOS

## ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Elias Dantas, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a)  
Lucas Carvalho de Lima no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do  
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 09 de Agosto de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de Autoria**

Eu, Lucas Carvalho de Lima , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 02 de Junho de 2017.

Lucas Carvalho de Lima

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

### FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, LUCAS CARVALHO DE LIMA RA: 21432560 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA.

no dia 13 106 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

*Lucas Carvalho de Lima*

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA.

autorizar sua apresentação no dia 13/10/16 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA.** autorizar a entrega da versão final no dia 23/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO F: AUTORIZAÇÃO

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Lucas Carvalho de Lima RA 21432560, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA**. autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 21 de Junho de 2017.

Lucas Carvalho de Lima

Assinatura do Aluno





**ANEXO G: PARECER DO CEP****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: RELAÇÕES ENTRE IDADE MOTORA E IDADE CRONOLÓGICA.**Pesquisador:** Renata Aparecida Elias Dantas**Área Temática:****Versão:** 1**CAAE:** 58150016.6.0000.0023**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 1.703.066**Apresentação do Projeto:**

Resumo do projeto:

- objeto / tipo de estudo: estudo transversal, de caráter descritivo e de coleta única.
- descrição dos participantes e tipo de instituição onde será realizado o estudo: conforme projeto, "a amostra será constituída por 20 escolares, de ambos os sexos, com idade entre 6 a 8 anos, de uma escola particular, localizada em Sobradinho DF que façam aula de Educação Física, com um profissional devidamente habilitado. E 20 escolares de ambos os sexos de uma escola pública de Sobradinho DF que não possuem um profissional de Educação Física ministrando as aulas."
- Procedimentos com os participantes: "aplicação de bateria de avaliações descritas no protocolo da Escala de Desenvolvimento Motor – EDM (NETO, 2002), para extração de dados que serão verificados após o término da coleta. Após os dados coletados, será executado o processo de tradução destes dados, que nos dará médias de acordo com o protocolo descrito pela EDM. Em seguida será feito o processo de descrição dos dados para uma tabela, utilizando as médias gerais do grupo, tendo assim um resultado final para a pesquisa ser concluída."
- Instrumento de coleta de dados ou de informações: Protocolo de Testes da Escala de Desenvolvimento Motor - EDM (Neto, 2002).
- Destino do material obtido/informações após a pesquisa: de acordo com o TCLE, "os resultados

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASÍLIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do  
Parecer: 1.703.066

deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade"

**Objetivo da  
Pesquisa:**

Como objetivo principal, consta no projeto, "avaliar o desenvolvimento motor de pré-escolares, relacionando com a idade cronológica entre alunos que praticam Educação Física escolar, com alunos que não praticam." Quanto aos objetivos secundários, consta "aplicar testes psicomotores, para avaliação dos alunos; verificar a partir dos dados coletados a correlação entre desenvolvimento motor e idade cronológica, verificando se há diferença entre alunos que tem Educação Física na escola, com alunos que não tem um profissional habilitado para a execução das atividades; discutir a relação dos dados com a literatura, demonstrando a importância das atividades que trabalham o desenvolvimento psicomotor, para adequação da idade motora e cronológica, enaltecendo o valor do profissional de Educação Física nas séries iniciais para melhor desenvolvimento cognitivo e motor desses alunos."

**Avaliação dos Riscos e  
Benefícios:**

Os riscos são caracterizados pelos pesquisadores no projeto como "um risco mínimo para as crianças, pois os testes serão classificados de acordo com a idade, não gerando riscos consideráveis para cada idade no momento da avaliação. Não haverá constrangimento para as crianças, pois a bateria de avaliação será feita individualmente, excluindo assim, todo e qualquer eventualidade de risco para os alunos que farão parte da pesquisa. A qualquer momento e teste poderá ser interrompido caso a criança não se sinta a vontade em realizar as avaliações descritas pelo pesquisador."

Quanto aos benefícios, de acordo com os pesquisadores, "será a inclusão em um projeto de pesquisa, que avaliará sua idade cronológica com o seu desenvolvimento motor. Podendo partir deste estudo, mudanças no âmbito escolar para a melhoria da sua aprendizagem, juntamente com o seu desenvolvimento motor, fazendo assim um grande avanço para a evolução da criança. E por fim, estará incentivando a área científica que é tão precária no Brasil, podendo haver grandes descobertas para a evolução das crianças envolvendo a Educação Física como intermediador primordial neste processo."

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.703.066

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Não foram identificados problemas éticos na pesquisa.

O cronograma foi apresentado e nele consta a pareciação ao Comitê de Ética.

O currículo dos pesquisadores está disponível na plataforma Lattes.

O instrumento de coleta de dados foi apresentado.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termos considerados:

- Folha de Rosto (FR): a folha de rosto foi apresentada e nela constam as informações da pesquisa, do pesquisador responsável e da instituição proponente.

- Termo de Aceite Institucional: os termos de aceite das duas instituição nas quais serão realizadas as pesquisas foram apresentados e estão assinados pelas responsáveis.

- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): O Termo de Consentimento foi apresentado, porém alguns trechos estão direcionados para os pais como sujeitos do estudo como por exemplo "Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo." E ainda, "Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.". Outra questão, no documento não foi apresentado o nome da pesquisa, como indica a primeira frase do texto, "O (a) seu(sua) filho(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado."

- Termo de Assentimento.

**Recomendações:**

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

c) desenvolver o projeto conforme delineado;

d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;

f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;

g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.703.066

pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O colegiado do CEP-UniCEUB, em consonância com o parecer do relator, aprova a presente pesquisa, com a solicitação de que sejam realizadas as alterações recomendadas no TCLE.

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.702.944/2016, tendo sido homologado na 13ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 12 agosto de 2016.

#### **Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_749469.pdf	11/07/2016 09:47:36		Aceito
Outros	TCI2.pdf	11/07/2016 09:46:38	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCl.pdf	11/07/2016 09:46:08	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	11/07/2016 09:45:34	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetodetalhado.docx	11/07/2016 09:19:56	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	11/07/2016 09:19:21	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

#### **Situação do Parecer:**

Aprovado

#### **Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.703.066

BRASILIA, 30 de Agosto de 2016

---

**Assinado por:**  
**Marilia de Queiroz Dias Jacome**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA

## ANEXO H: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR												
(Rosa Neto, 1996).												
Nome			Sobrenome			Sexo						
Nascimento		Exame		Idade								
Outros dados												
<b>RESULTADOS</b>												
TESTES/ANOS			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1.	Motricidade fina											
2.	Motricidade global											
3.	Equilíbrio											
4.	Esquema corporal/Rapidez											
5.	Organização espacial											
6.	Linguagem/Organização temporal											
<b>RESUMO DE PONTOS</b>												
Idade motora geral (IMG)					Idade positiva (+)							
Idade cronológica (IC)					Idade negativa (-)							
Quociente motor geral (QMG)					Escala de desenvolvimento							
Idade Motora (IM)						Quociente Motor (QM)						
IM1			IM4			QM1			QM4			
IM2			IM5			QM2			QM5			
IM3			IM6			QM3			QM6			
Lateralidade						Mãos						
Olhos						Pés						
<b>PERFIL MOTOR</b>												
11 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
10 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
09 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
08 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
07 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
06 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
05 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
04 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
03 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
02 anos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Idade Cronológica	Motricidade Fina	Motricidade Global	Equilíbrio	Esquema Corporal	Organização Espacial	Organização Temporal						

**ANEXO I: TERMO DE CIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO**

Brasília-DF, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Prezada Profa. Marília de Queiroz Dias Jácome  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB

A Diretora da escola Instituto Educacional Santo Elias, Diretora Marta Vitalina da Mota Santos vem por meio deste informar que está ciente e de acordo com a realização nesta instituição da pesquisa intitulada "Avaliação Motora de pré-escolares: Relações entre idade motora e idade cronológica", sob a responsabilidade do pesquisador Lucas Carvalho de Lima, a ser realizada no período de 01/09/2016 a 30/09/2016.

O pesquisador responsável declara estar ciente das normas que envolvem as pesquisas com seres humanos, em especial a Resolução CNS nº 466/12 e que a parte referente à coleta de dados somente será iniciada após a aprovação da pesquisa por este Comitê e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), se também houver necessidade.

---

Nome e carimbo com o cargo do representante da instituição onde será  
realizada a pesquisa

## **ANEXO J: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

O (a) seu(sua) filho(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se seu filho(a) pode participar (de livre e espontânea vontade) o (a) senhor(a) deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo)

### **Natureza e objetivos do estudo**

O objetivo específico deste estudo é Avaliar o desenvolvimento motor de pré-escolares, relacionando com a idade cronológica entre alunos que praticam Educação Física escolar, com alunos que não praticam.

- O (a) seu(sua) filho(a) está sendo convidado a participar exatamente por conter os requisitos necessários para a execução da pesquisa científica (ser aluno do ensino fundamental) e fazer aulas de educação física..

### **Procedimentos do estudo**

- A participação consiste em ser avaliado por um profissional da área da Educação Física.
- O procedimento é participar de uma bateria de testes psicomotores, que avaliam a criança para identificar se o seu desenvolvimento motor está de acordo com sua idade cronológica. Será avaliado, por exemplo, a motricidade fina, equilíbrio, organização temporal e lateralidade.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada no Instituto Educacional Santo Elias, em Sobradinho DF, e na Escola Classe 05 de Sobradinho DF.

### **Riscos e benefícios**

- Haverá um risco mínimo para as já que o ambiente estará devidamente preparado e os movimentos executados já fazem parte do cotidiano das crianças. Caso ocorra algum acidente com os participantes da pesquisa, o pesquisador estará apto a realizar os primeiros socorros, chamar os especialistas de atendimento rápido (Corpo de Bombeiros e SAMU), acompanhá-la-á até a chegada dos responsáveis das crianças e arcará com algum possível gasto. A qualquer momento o teste poderá ser interrompido caso a criança não se sinta a vontade em realizar as avaliações descritas pelo pesquisador.
- A participação de seu(sua) filho(a) poderá ajudar no maior conhecimento sobre o Desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais de ensino.

### **Participação, recusa e direito de se retirar do estudo**



- A participação do (a) seu(sua) filho(a) é voluntária. Ele(a) não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- O (a) seu(sua) filho(a) poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos não haverá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

#### **Confidencialidade**

- Os dados de seu filho(a) serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Brasília, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

#### **Consentimento**

Eu, \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente que ele/ela faça parte deste estudo.

---

Responsável pelo(a) participante

#### **Assentimento**

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, **(se já tiver o documento)**, fui esclarecido (a) dos objetivos e procedimentos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Fui informado(a) que posso solicitar novos esclarecimentos a qualquer momento e que tenho liberdade de abandonar a pesquisa quando quiser, sem nenhum prejuízo para mim. O meu/a minha responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu/da minha responsável, já assinado, eu concordo em participar dessa pesquisa. Os pesquisadores/as pesquisadoras me deram a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

---

Participante

---

Pesquisadora responsável: Professora Doutora Renata Aparecida Elias Dantas  
(Pesquisador responsável) Tel: 61 8173-7735 Telefone institucional: 3966-1511

---

Pesquisador assistente: Lucas Carvalho de Lima Tel: celular (61) 9508-8747/ (61)  
3591-9846/ email: lucascarvalho@outlook.com.br

**Quadra 10 conjunto F casa 52, Sobradinho DF.**

Instituição: **UnICEUB** - Asa Norte - Brasília - DF - CEP 70790-075 • **Telefone:** (61)  
3966-1200

Endereço: Asa Norte – Brasília - DF

Bloco:9 Complemento: Faculdade de Ciência da Educação e Saúde.

Bairro: –Asa Norte - DF /CEP:70790-075/Cidade: Brasília

Telefones p/contato:61 3966-1200/3966-1249